

ATA DA 106ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NACIONAL (CAN) DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL (UEB)

Data e local: 02 de abril de 2022 (sábado), por meio de videochamada pelo Zoom, com transmissão pelo canal dos Escoteiros do Brasil no Youtube.

Gravação desta reunião disponível em: <https://youtu.be/-tFKR65rD5o>

Presentes, os seguintes:

Conselheiros (as) Titulares: SARAH Raquel Loureiro do Amaral (SARAH) - Presidente, DANIELA de Oliveira Rodrigues Gomes (DANIELA) - Vice-Presidente, ALDENISE Cordeiro Santos (ALDENISE), Antonio Varela da Silva NETO (NETO), CLAUDIO da Silva Mendes (CLAUDIO), DAVID Izecksohn Neto (DAVID), DAYANNA Cristine Gomes Rosa Bezerra (DAYANNA), ILKA Denise Rossetto Gallego Campos (ILKA), LINDOMAR Faustino Raimundo (LINDOMAR), RAFAEL Fagundes Cavalcanti (RAFAEL), RENATO Wanderley Breneizer (RENATO), ROBSON Alexandre de Moraes (ROBSON).

Representantes da Rede Nacional de Jovens Líderes (RNJL): FELIPE da Silveira Bertoglio (FELIPE).

Representantes de Áreas Geográficas: JULIO César Staudt (JULIO) - Representante da Área Geográfica Norte, PEDRO HENRIQUE de Oliveira e Silva Brito (PEDRO HENRIQUE) - Representante da Área Geográfica Centro-Oeste, CELSO Thadeu Carneiro de Menezes (CELSO) - Representante da Área Geográfica Sul. Atualmente não há representante indicado da Área Geográfica Nordeste.

Diretoria Executiva Nacional (DEN): CRISTINE Bohrer Ritt (CRIS) - Diretora Vice-presidente.

Escritório Nacional (EN): THIAGO Martins Barbosa Bueno (THIAGO) - Gerente Geral.

Convidados (as) – Representantes das Diretorias Regionais: Adriano Henrique Rocha Sarmiento Filho (SE), Ambrosio Michael Barros Cunha (RN), André Luiz Botrel Ferreira (MG), Bibiana Zanella Ribeiro (TO), Marcelo Kawahata Barreto (MS), Narcizo Safério Giraldo (SC), Paulo Juracy Carvalho NETO (MA), Rodrigo Ramos de Freitas (SP), Rodrigo Rodrigues da Cunha Paiva (MT), Rosano Ouriques (PR).



Ausências: NICHOLAS Picin Casagrande (NICHOLAS) - Representante da Área Geográfica Sudeste.

Ausências justificadas: Carlos Magno Torres (MAGU) - Conselheiro Titular, LAURA Alves Pereira Paiva (LAURA) - Conselheira Titular, RAFAEL Rocha de MACEDO (MACEDO) - Diretor-Presidente da Diretoria Executiva Nacional, ROBERLEI Volpe Beneduzi (ROBERLEI) - Diretor Vice-presidente da Diretoria Executiva Nacional.

Relato dos assuntos deliberados por meio eletrônico pelo CAN desde a 105ª Reunião Ordinária do CAN:

1) Ata da sessão aberta da 105ª Reunião Ordinária do CAN (fev/22): 13 votos a favor (ALDENISE, CLAUCIO, DANIELA, DAYANNA, MAGU, MANIQUE, ILKA, LAURA, MÁRCIO, RAFAEL, RENATO, ROBSON e SARAH), 1 abstenção por falta de pronunciamento (NETO).

2) Aprovação da delegação brasileira à Assembleia Geral do Fórum Internacional de Escoteiros Judeus (fev/22): aprovado por unanimidade.

3) Validação da candidatura do associado David Beraha ao Conselho Diretivo do Fórum Internacional de Escoteiros Judeus (fev/22): aprovado por unanimidade.

Às 8h12 do dia 02 de abril de 2022 (sábado), SARAH faz a abertura oficial dos trabalhos, em regime de sessão aberta, dando as boas-vindas aos presentes. SARAH submete à aprovação a [agenda provisória](#) desta reunião, anteriormente divulgada no prazo regulamentar, solicitando inclusão na pauta, mediante a atual vacância do cargo de Presidente, de eleição da Presidência do Conselho de Administração Nacional, o que é aprovado por unanimidade dos conselheiros titulares presentes como agenda definitiva.

Eleição da Presidência do CAN: SARAH salienta que, conforme o disposto no parágrafo único do art. 9º do Regulamento Interno do CAN, com a vacância do cargo de Presidente do CAN, o Vice-Presidente assume como Presidente, interinamente, até a próxima reunião ordinária do CAN, quando deverá ser eleito novo Presidente. Esclarece que como esta é a primeira Reunião Ordinária do CAN após Eduardo Evaldt MANIQUE ter apresentado carta de renúncia, em 17 de março de 2022, dos cargos de Presidente do Conselho de Administração Nacional e de conselheiro nacional, deverá ser feita a eleição de quem ocupará o cargo de Presidente do CAN vacante. SARAH, atual Vice-Presidente, coloca seu nome à disposição para o cargo de Presidente. DANIELA se coloca à disposição para o cargo de Vice-presidente. Com a abstenção de DAVID, por aprovação dos demais conselheiros titulares presentes, SARAH é eleita Presidente e DANIELA é eleita Vice-Presidente do CAN para completarem o mandato 2021-2023. SARAH agradece



a confiança e registra que, pela primeira vez na história do CAN, temos, entre os conselheiros titulares, pessoas de todas as Áreas Geográficas do Brasil. DANIELA agradece a confiança e registra que, também pela primeira vez na história, a Presidência do Conselho é composta por duas mulheres.

Indicação da mesa diretora e comissões assessoras das Reuniões Ordinária e Extraordinária da Assembleia Nacional (CAN + CC): SARAH afirma que, atendendo ao disposto no Regulamento da Assembleia Nacional, o CAN e o Conselho Consultivo Nacional devem fazer a indicação de nomes para composição da mesa diretora e das comissões assessoras das Reuniões Ordinária e Extraordinária da Assembleia Nacional que serão realizadas em Curitiba/PR, respectivamente, nos próximos dias 23 e 24 de abril. Destaca que, com base nas candidaturas feitas pelos interessados, de acordo com o estabelecido nos editais de convocação das Reuniões da Assembleia Nacional, a Presidência do CAN elaborou as sugestões de nominatas. SARAH apresenta a [sugestão de nominata](#) para composição da mesa diretora e das comissões assessoras da Reunião Extraordinária Estatuinte da Assembleia Nacional convocada para o dia 23 de abril de 2022. ROBSON pergunta se os nomes indicados estão baseados nas candidaturas feitas pelos associados conforme o disposto no edital de convocação. SARAH esclarece que sim. Diante disso, ROBSON encaminha para aprovação das sugestões de nominatas apresentadas. Por unanimidade dos conselheiros titulares e membros do Conselho Consultivo Nacional presentes, a nominata é aprovada. Em seguida, SARAH apresenta a [sugestão de nominata](#) para composição da mesa diretora e das comissões assessoras da 28ª Reunião Ordinária da Assembleia Nacional, convocada para o dia 24 de abril de 2022. Por unanimidade dos conselheiros titulares e membros do Conselho Consultivo Nacional presentes, a nominata é aprovada. ILKA parabeniza os Diretores-Presidentes Regionais presentes pela sua recente eleição, lhes desejando um bom trabalho pelo próximo triênio, o que é corroborado por SARAH. SARAH agradece a presença dos membros do Conselho Consultivo Nacional e os convida a permanecer até o término da sessão aberta desta reunião.

Informes sobre o processo Estatuinte: SARAH lembra que a Resolução CAN 16/2021 regulamentou a continuidade do processo estatuinte dos Escoteiros do Brasil. Ressalta que na referida resolução está definida a composição da atual Comissão Estatuinte, a qual é composta por todos os conselheiros nacionais, representantes da Rede Nacional de Jovens Líderes e das Áreas Geográficas, um representante da Diretoria Executiva Nacional e um representante de cada Diretoria Regional. Comunica que as etapas do cronograma previsto na resolução foram seguidas, e que, desde o último dia 22 de março, está divulgada, no site institucional dos Escoteiros do Brasil, a proposta de novo Estatuto formulada pela Comissão Estatuinte, sob consultoria de Eduardo Szazi, a ser deliberada na Reunião Extraordinária Estatuinte da Assembleia Nacional marcada para o próximo dia 24 de abril. Salaria que, de acordo com o exposto na resolução, agora deverão ser



realizados seminários prévios por Região Escoteira e Área Geográfica para esclarecimento da proposta, especialmente dos delegados à Assembleia Nacional. Salienta também que, durante o Congresso Nacional Escoteiro 2022, teremos um seminário prévio estatuinte, com a presença do consultor Szazi, para o consequente encaminhamento da proposta à deliberação da Assembleia Nacional Estatuinte. NETO questiona se há algum levantamento sobre o posicionamento dos presidentes regionais acerca do processo estatuinte. SARAH replica que a Comissão Estatuinte foi composta por representantes das Diretorias Regionais, os quais deveriam trazer, em tese, a opinião das Regiões Escoteiras. ROBSON destaca o processo realizado pela Comissão Estatuinte, em que houve um período de reuniões da Comissão Estatuinte para discussão da proposta, a qual contou com representantes das Regiões Escoteiras. Informa que, findada a proposta de texto, existe uma movimentação das Regiões Escoteiras para se fazer mais um diálogo amplo sobre o tema. ROBSON sugere um evento sobre o assunto organizado pelo nível Nacional, antes da Assembleia Nacional Estatuinte, para dar conta das Regiões que não farão isso por conta própria, a fim de esclarecer a proposta aos associados. SARAH entende que é uma boa proposta, e lembra que todos que estão nesta Reunião do CAN são parte da Comissão Estatuinte e podem pensar juntos como atendê-la. SARAH rememora que nas reuniões da Comissão Estatuinte houve a discussão de termos um documento comparativo entre a proposta de novo estatuto e o vigente para divulgação aos associados. DANIELA e ILKA secundam a proposta apresentada por ROBSON.

Proposta de atualização da Resolução CAN 05/2015, que regulamenta a concessão de condecorações: SARAH informa que a proposta de atualização da Resolução CAN 05/2015 foi formulada pela Comissão Permanente de Reconhecimento e Condecorações (CPRC), sob coordenação da ALDENISE. Sublinha que a proposta foi encaminhada ao CAN em fevereiro de 2022, e fora disponibilizada como documento prévio desta reunião para manifestação dos associados, por meio do formulário do Sistema de Participação Associativa do CAN. ALDENISE reforça que a proposta é fruto do trabalho semanal da CPRC. Relata que desde o ano passado receberam sugestões de associados para atualização da resolução, além de considerarem os resultados do Grupo de Trabalho anterior sobre o tema. ALDENISE diz que de ontem para hoje a CPRC fez um levantamento das sugestões recebidas pelo formulário de Sistema de Participação Associativa do CAN, e o que entenderam pertinente já foi considerado na proposta ora apresentada. ALDENISE apresenta a [proposta](#). DAVID e DANIELA propõem que seja revisto, nesta resolução e na Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro (PNAME), o termo “recompensa”, dadas as suas diferentes interpretações, a fim de que haja uma simetria entre os documentos. ALDENISE, ILKA e CELSO esclarecem o significado do termo “recompensa” como forma de reconhecimento. CELSO propõe que sejam feitos os destaques sobre a proposta de resolução e que, se necessário, sejam deliberados, posteriormente, via email. SARAH concorda com o encaminhamento do CELSO. DANIELA encaminha para que se façam os destaques



e que sejam deliberados ainda nesta reunião, para não terem que ser deliberados via email. DAVID pondera que o “pin do cônjuge” deve ser permitido também a associados. ILKA e ALDENISE propõem a inclusão do termo “do” antes de “beneficiado”, no parágrafo 1º do art. 3º da resolução. ROBSON se manifesta favorável à manutenção do “pin do cônjuge” apenas para não-associados, uma vez que os associados já contam com o sistema de reconhecimento previsto no ciclo de vida do adulto voluntário. RAFAEL considera que, no nosso atual estatuto, os pais dos associados também são associados, ainda que não possuam registro escoteiro. Concordando com a manifestação do DAVID de que associados também possam receber o “pin do cônjuge”, RAFAEL salienta que, por vezes, temos associados que são cônjuges de pessoas em determinadas funções de escotistas/dirigente e que não acompanham o ciclo de vida do adulto voluntário. ALDENISE frisa que o associado que é cônjuge de outro associado conta com o sistema de reconhecimento previsto no ciclo de vida do adulto voluntário, por isso, entende que o objetivo do pin é reconhecer os não-associados que não contam com o nosso sistema de reconhecimento. SARAH corrobora as manifestações de ROBSON e ALDENISE. Para dar continuidade à discussão, SARAH pede que seja feito um destaque sobre a quem deve ser destinado o “pin do cônjuge”, para posterior deliberação. DAVID pergunta se o “pin do cônjuge” já era para não-associados, pois, ao que se recorda, quando essa homenagem foi criada não havia distinção entre associado de não-associado. Pondera que se for destinado apenas a não associados, isso pode ser um estímulo para o associado deixar de fazer o registro escoteiro para concessão do pin. ALDENISE esclarece que há algumas divergências no que está disposto na resolução vigente sobre condecorações e no que está no manual de reconhecimento. Destaca que a resolução ora proposta objetiva equalizar os documentos, pois haverá uma posterior atualização do manual de reconhecimento. Cita como exemplo de divergência que na resolução vigente não fica claro que o “pin do cônjuge” é destinado a não-associados, mas no manual sim.

SARAH concede um intervalo de 5 minutos.

ILKA sublinha que na proposta de atualização da resolução foi incluída a possibilidade de se conceder o grau ouro da medalha de gratidão, de forma direta, a altas autoridades civis e militares, pois essas pessoas não entendem os graus de gratidão que temos em nosso sistema de reconhecimento. ALDENISE informa que recebeu sugestão do Escritório Nacional de que em vez da medalha de gratidão grau ouro, seja criada uma nova forma de agradecimento a altas autoridades civis e militares e colaboradores externos. DANIELA entende que para isso já existe o Diploma de Mérito. ALDENISE informa também que o Escritório Nacional sugeriu que em vez de medalha “Escotismo – Educação para a Vida”, conforme proposta no art. 9º, seja uma comenda, dada sua importância. DANIELA sugere alterar o termo “escoteiros e antigos escoteiros” por “associados e antigos associados” no art. 9º, o que é corroborado por SARAH. ILKA considera ser suficiente, neste momento, a



criação como medalha “Escotismo – Educação para a Vida” e não como comenda. ALDENISE rememora que as medalhas que se tornaram comendas passaram por uma evolução histórica na nossa associação, por isso, entende que, neste momento, deva permanecer como medalha “Escotismo – Educação para a Vida” e não comenda. Por unanimidade dos conselheiros titulares presentes, resta aprovada a criação da medalha “Escotismo – Educação para a Vida”, conforme o proposto na resolução. ILKA sugere que o capítulo II seja denominado de “condecorações de boas atividades e serviços”. RENATO replica que a palavra “atividades” tem sentidos diferentes em outras instituições, como, por exemplo, na escola, em que é apenas parte da prática e não o todo como em nossa organização. Entende que o termo “bons serviços” contempla inclusive o jovem, pois o reconhecimento não deve se dar apenas pela participação em atividades. Encaminha para se manter a nomenclatura de medalha de bons serviços, sendo corroborado por SARAH. DAVID questiona que se for alterada a nomenclatura para medalha de boas atividades, isso não irá gerar confusão com as estrelas de boas atividades. ALDENISE explica que a proposta de ser medalha de bons serviços e atividades era para poder contemplar o jovem com boas atividades e o adulto com bons serviços, mas concorda com a ponderação do RENATO de que a medalha, mesmo para o jovem, deve ter um caráter de reconhecer os bons serviços e não apenas a participação em atividades. DAVID e RAFAEL secundam a manifestação de RENATO e SARAH para se manter como medalha de bons serviços. RAFAEL reflete que o termo “boas atividades” pode gerar não só confusão para o público externo, de acordo com o ponderado pelo RENATO, mas também para o público interno, conforme dito por DAVID. CELSO concorda com as manifestações de RENATO, SARAH e RAFAEL, e salienta que as estrelas de atividades consideram a contagem de tempo de atividades e não os bons serviços. DANIELA secunda as manifestações de se manter a nomenclatura como medalha de bons serviços. Por unanimidade dos conselheiros titulares presentes, resta aprovada a criação das medalhas de bons serviços de 25 (vinte e cinco) anos, 35 (trinta e cinco) anos e 45 (quarenta e cinco) anos, conforme o proposto na resolução. DANIELA propõe substituir, onde houver na resolução, o termo “premiar” por “reconhecer”. ILKA e ALDENISE ponderam que no caso do Troféu Longevidade deva se manter o termo “premiar”, por ser, de fato, um prêmio. CELSO entende que deve se manter “premiar” para o Troféu Longevidade, pois se refere à efetiva contagem de tempo e não a mérito, apesar da descrição do reconhecimento pela “boa e eficiente atividade”. Por unanimidade dos conselheiros titulares presentes, resta aprovada a criação do Troféu Longevidade “Baobá” para a Unidade Escoteira Local (UEL) que completar 15 (quinze) anos de ininterruptas atividades, conforme o proposto na resolução. RAFAEL sugere a inversão dos parágrafos 1º e 2º do art. 12, de modo que se traga primeiro a definição da outorga. RAFAEL sugere substituir, nas disposições sobre o Troféu Longevidade, o termo “ininterruptas atividades” por “efetivo funcionamento”, a ser comprovado pelo Certificado de Funcionamento, para adequação dos termos da resolução, o que é corroborado por DANIELA e



CELSO. CELSO destaca que essa proposta de esclarecimento do que se trata o “efetivo funcionamento” pode estar no manual de reconhecimento e não, necessariamente, na resolução. ALDENISE informa que o próximo trabalho da CPRC será atualizar o manual de reconhecimento. ALDENISE destaca a proposta de criação da medalha Cruz de Valor “Maria Pérola Sodré”, a primeira medalha com o nome de uma mulher, a qual, se for aprovada, será criada na primeira reunião do CAN presidida por duas mulheres e, por coincidência, teve sua criação sugerida no aniversário da Maria Pérola Sodré, o que é corroborado por CELSO. CELSO reforça a importância de se reconhecer, com a medalha proposta, os jovens talentos que demonstram que a nossa proposta educativa colabora para a vida além do Escotismo. DAVID agradece a proposta de homenagem à Maria Pérola Sodré, relatando que é da mesma Região Escoteira, da mesma cidade e do mesmo bairro da Maria Pérola Sodré, a qual chefiava o Grupo Escoteiro do Mar Gaviões do Mar 4 GEMAR/RJ, localizado na Ilha da Boa Viagem, e cedia a sede do Grupo Escoteiro para os escoteiros que precisassem. DAVID diz que recebeu um questionamento se a Maria Peróla tinha relação com o objeto da medalha proposta. Lembra que o pai da Maria Pérola, o Benjamim Sodré, dá nome à medalha Velho Lobo. DAVID informa que contatou André Torricelli, que frequentava a casa da homenageada, e perguntou a ele se o nome dela tem a ver com o objeto da medalha sugerida. DAVID sublinha que Maria Peróla foi reconhecida na sociedade niteroiense, especialmente devido à sua ajuda no episódio histórico do incêndio do circo, e que ela era nadadora, velejadora e professora de matemática. DAVID afirma que ele e André Torricelli consideram uma justa homenagem à Maria Pérola a medalha proposta. CELSO pergunta se na resolução está definido quem outorga a medalha Cruz de Valor “Maria Pérola Sodré”. ALDENISE esclarece que sim, pois seguirá o mesmo procedimento para outorga da já existente medalha Cruz de Valor “Caio Vianna Martins”. Por unanimidade dos conselheiros titulares presentes, resta aprovada a criação da medalha Cruz de Valor “Maria Pérola Sodré”, conforme o proposto na resolução. ROBSON sugere retirar o trecho “ou por três Regiões Escoteiras” no parágrafo 2º do art. 16, considerando que a proposição da comenda Tapir de Prata tem que ser, de qualquer forma, por intermédio de um conselheiro nacional. ILKA julga ser importante que três Regiões Escoteiras possam fazer a indicação. CELSO pondera que deve se manter que três Regiões Escoteiras possam fazer a indicação, mesmo que um conselheiro nacional não a faça. CELSO e ILKA propõem que seja retirado o termo “encaminhada, nesse caso, por intermédio de um Conselheiro”, de modo a permitir a proposição direta da comenda por parte de três Regiões Escoteiras. RAFAEL manifesta que, dada a proximidade cada vez maior do CAN com o associado, não vê necessidade da liturgia de se encaminhar a proposta da comenda, obrigatoriamente, por meio de um conselheiro nacional, e encaminha para que a indicação possa ser feita diretamente por três Regiões Escoteiras ao CAN, sem intermédio de um conselheiro nacional. RAFAEL solicita esclarecimento sobre a “antecipação das despesas pelo solicitante” prevista no art. 20 para registro, emissão e envio da condecoração. ALDENISE, SARAH e DANIELA



esclarecem que a antecipação de despesas da condecoração é feita após a aprovação do reconhecimento pelo órgão competente. CELSO lembra que quando foi proposta na resolução a retirada do artigo que trata da competência da Diretoria Regional para julgar o mérito e deliberar sobre a concessão das medalhas de bons serviços e de gratidão em todos os graus e da medalha Cruz São Jorge, foi para que esse julgamento de mérito seja feito apenas pelo órgão solicitante e não pela Diretoria Regional, cabendo ao nível Regional apenas a homologação. ROBSON salienta que, como o art. 23 estabelece que qualquer órgão escoteiro ou associado pode sugerir ao órgão competente a concessão dos reconhecimentos, perde objeto o parágrafo 2º do art. 16 que exige que a proposta da comenda Tapir de Prata seja feita por um conselheiro nacional ou por três Regiões Escoteiras. ROBSON propõe a inclusão de vedação da solicitação de reconhecimentos por parentes próximos, além de em nome próprio. ROBSON propõe também que após, a sua aprovação, a resolução proposta passe por uma revisão de redação e estilo, e que seja garantido que todos os itens previstos tragam quem propõe e quem outorga cada reconhecimento, se possível, de forma didática. ROBSON reflete como seria a competência de concessão de condecorações pela Diretoria de nível Local no caso de Seção Autônoma, uma vez que este tipo de UEL não tem Diretoria. ILKA suscita que deva ser refletido melhor se todo e qualquer associado poderá solicitar a comenda Tapir de Prata. CELSO sublinha que quando a medalha Cruz de Valor “Maria Pérola Sodré” foi concebida, era para ser destinada a jovens e não para pessoas de qualquer idade, como agora está na resolução, em contrapartida à medalha “Escotismo – Educação para a Vida” que foi concebida para adultos. SARAH submete à votação o texto integral da resolução proposta e discutido nesta reunião, frisando que os destaques feitos serão discutidos e deliberados virtualmente, o que é aprovado por unanimidade dos conselheiros titulares presentes. DAVID pondera que o que está disposto no atual manual de reconhecimento não exclui a possibilidade do “pin do cônjuge” ser outorgado a associados, e que ele e outros Conselheiros ao longo desta reunião não conseguiram encontrar no site uma Resolução que trate do assunto, para verificar se há orientação contrária. SARAH ressalta que esse tema já é um dos destaques que serão deliberados via e-mail.

Informes da RNJL: FELIPE apresenta os [informes da Rede Nacional de Jovens Líderes](#), lembrando que eles estavam programados para serem feitos na última Reunião Ordinária do CAN, mas não foi possível fazê-los devido a imprevistos de participação dos membros do Núcleo Nacional de Jovens Líderes na ocasião. FELIPE informa que, devido a questões pessoais, a Lorena Aguiar teve que renunciar ao cargo de Representante da RNJL no CAN, e que o Núcleo Nacional de Jovens Líderes ainda está decidindo o que será feito em relação a isso. SARAH agradece a apresentação dos informes e o trabalho desenvolvido, e afirma que quanto mais jovens líderes engajados, mais os espaços de tomada de decisão são ocupados naturalmente. ILKA parabeniza a RNJL pelo trabalho realizado e destaca a importância do envolvimento juvenil em todos os níveis da instituição. ILKA



pergunta quando será feita a eleição da nova composição do Núcleo Nacional de Jovens Líderes. FELIPE responde que se dará no Fórum Nacional de Jovens Líderes que ocorrerá durante o Congresso Nacional Escoteiro deste ano. FELIPE aproveita para agradecer o alinhamento que foi feito entre o Núcleo e a DEN, o CAN e o Escritório Nacional para a realização do Fórum no Congresso, de modo a não concorrer com outras atividades de destaque. NETO parabeniza a apresentação e sublinha que no Rio Grande do Norte há uma grande participação de jovens na Rede. Conclama a mobilizarmos mais o envolvimento juvenil na instituição, pois o considera ainda pequeno. SARAH pondera que cabe a todos os escotistas e dirigentes oportunizar a participação dos jovens na organização escoteira.

DANIELA faz um momento de reflexão e SARAH agradece a presença e participação de todos ao longo desta reunião, inclusive dos associados que a acompanharam pela transmissão no Youtube. ROBSON parabeniza as novas Presidente e Vice-Presidente do CAN eleitas nesta reunião. ROBSON ressalta a importância do Sistema de Participação Associativa do CAN, citando os associados que contribuíram para os assuntos discutidos nesta reunião e autorizam a divulgação de seus nomes. Não havendo mais manifestações, SARAH encerra os trabalhos às 11h37.

Contribuíram para os assuntos discutidos nesta reunião, nos termos do Sistema de Participação Associativa no CAN, os (as) seguintes associados (as) que autorizaram a inclusão do seu nome na ata desta reunião:

Carlos Augusto Pinto Bandeira, Marcos Clayton Fernandes Pessoa.

